Para qualquer informação por favor contacte o **escritório da nossa paróquia:** **732- 254-1800** linha **15 em Português**.

A secretaria Humbelina estará no escritório da paróquia para atender em Português, nas segundas-feiras, quartas-feiras, das 9:00 AM-3:00 PM e sextas-feiras das 9:00AM-2:00PM.

**5º FESTIVAL INTERNACIONAL DE THANKSGIVING**

No dia 22 de Novembro das 6:00-9:00 PM no salão da Igreja haverá o Festival Internacional de Thanksgiving com comidas típicas de vários países. Quem estiver interessado em participar desta linda tradição por favor ligue para o escritório da paróquia para maiores detalhes. Contamos com o vosso apoio!

**A INSTALAÇÃO DO PE. DAMIAN**

A paróquia ira’ celebrar a instalação do Pe. Damian como seu pastor no Sábado dia 12 de Dezembro, 2015 com Missa as 10:30 AM e uma recepcao no salão da Igreja após a Missa. Se alguém da nossa comunidade estiver interessado de ajudar na programação deste evento por favor compareça na reunião na segunda-feira dia 9 de Novembro as 7:00 PM no salão da reitoria.

**RENDIMENTO DA FESTA DO OUTONO (JUNINA)**

A festa promovida pela nossa comunidade Brasileira teve um lucro de **$2,763.00**. Muito obrigado a todos!

**REGULAMENTOS PARA MARCAR BAPTIZADOS**

O Pe. Damião pede que ao marcarem Baptizados, por favor faze-lo com pelo menos 3 meses de antecedência (pelo menos 1 ano de antecedência para casamentos) para terem tempo de adquirirem toda a documentação necessária. Devem estar registados e assistirem a’ Missa e ajudarem nas despesas da nossa paróquia (usarem o sistema de envelopes de ofertório) por pelo menos 3 meses antes da marcação do Baptismo.

Em casos especiais devem falar com ele pessoalmente.

Ao escolherem padrinhos ou madrinhas para Baptizados, Matrimónios, ou Confirmação, por favor verifiquem se estes têm os sacramentos necessários (Baptizado, Primeira Comunhão, Confirmação). Os padrinhos se forem casados devem ter sido casados pela Igreja. O Pe. Damian também pede que devem comprovar que estão registados e que sejam participantes numa paróquia Católica a’ mais de 3 meses. Padrinhos e Madrinhas devem servir de bons exemplos, serem pessoas de Fé, e participantes na Igreja.

**Nossa Despensa de Tempo, Talento, & Tesouro**

**Fim- de- Semana de 31 de Outubro/01 de Novembro**

**Colecta: $6,229.50 + $937.00 pelo correio**

**Colecta total: $7,166.50**

**Segunda colecta de todos os Santos: $934.00**

**Muito obrigado a todos pela vossa generosidade e sacrifício!**

**INTENÇÕES DAS MISSAS**

Sábado 07 de Novembro- **João Grego**

Domingo 08 de Novembro- **pela saúde de Ana Maria de Almeida**

Quarta-feira 11 de Novembro **–Eduarda Jesus**

Sábado 14 de Novembro- **João Grego**

Domingo 15 de Novembro- **Rosa Nunes Margarida (Machada) e esposo**

**REFLEXÃO: O QUE É MESMO PERDOAR?**

À diferença do ressentimento produzido por certas ofensas, o perdão não é um sentimento. Perdoar não equivale a deixar de sentir. Há quem se considere incapaz de perdoar certos agravos porque não pode eliminar seus efeitos: não pode deixar de experimentar a ferida, nem o ódio, nem o desejo de vingança. Daqui podem derivar complicações no âmbito da consciência moral, especialmente se se tem em conta que Deus espera que perdoemos para que Ele nos perdoe (Mt 6,12).

A incapacidade de deixar de sentir o ressentimento, no nível emocional, pode ser, efetivamente, insuperável, ao menos a curto prazo. No entanto, se se compreende que o perdão se situa num nível diferente do ressentimento, isto é, no nível da vontade, descobrir-se-á o caminho que leva à solução.

O empregado que foi despedido injustamente da empresa, o cônjuge que sofreu a infidelidade do seu consorte, os pais a quem sequestraram um filho podem decidir perdoar - apesar do sentimento adverso que experimentam necessariamente -, porque o perdão é um ato volitivo e não um ato emocional. Entender esta diferença, entre sentir uma emoção e tomar uma decisão, já é um passo importante para esclarecer o problema.

Muitas vezes na vida devemos agir no sentido inverso ao daquele que os nossos sentimentos nos marcam, e de fato o fazemos porque a nossa vontade se sobrepõe às nossas emoções (31). Por exemplo, quando sentimos desânimo por algum fracasso que tivemos na realização de uma tarefa e, ao invés de abandoná-la, nos sobrepomos e continuamos em frente até concluí-la; quando alguém implicou connosco e sentimos o impulso de agredi-lo, mas decidimos controlar-nos e ser pacientes; quando em certo momento do dia temos um acesso de preguiça e, no entanto, optamos por trabalhar. Em todos estes casos, manifesta-se a capacidade da vontade para dominar os sentimentos. O mesmo se passa quando perdoamos, apesar de emocionalmente nos sentirmos inclinados a não o fazer.

O perdão é um ato da vontade porque consiste em uma decisão. Qual é o conteúdo desta decisão? O que é decidido quando perdoo? Quando perdoo, opto por cancelar a dívida moral que o outro contraiu comigo ao ofender-me e, portanto, liberto-o enquanto devedor.

Não se trata, evidentemente, de suprimir a ofensa cometida, de eliminá-la e fazer que nunca tenha existido, porque não temos esse poder. Só Deus pode apagar a ação ofensiva e conseguir que o ofensor volte à situação em que se encontrava antes de cometê-la. Mas nós, quando perdoamos realmente, desejaríamos que o outro ficasse completamente eximido da má ação que cometeu. Por isso, “perdoar implica pedir a Deus que perdoe, pois só assim a ofensa é aniquilada” (32).

O escritório da Paroquia estará fechado no feriado dia 11 de Novembro. A Missa da manha em Inglês será celebrada as 9:00 AM.